

QUESTÃO 27

Izquierdo cita a situação apresentada por Elizabeth Loftus, na década de 70, em que as fotografias de um acidente automobilístico foram apresentadas a vários indivíduos, e após alguns dias, eles foram divididos em quatro grupos: ao primeiro, questionou-se a velocidade dos veículos quando “se encontraram”; ao segundo, quando eles “toparam”; ao terceiro, quando “bateram”; e ao quarto, quando “estraçalharam” — e a todos foi perguntado se havia vidros quebrados e sangue na cena. Para o primeiro grupo, os veículos trafegavam a 35 km por hora, e não havia vidros quebrados e sangue. O segundo apontou velocidades superiores e vidros quebrados, mas não sangue. Os do terceiro grupo afirmaram que a velocidade era de 65 a 80 km por hora, e que perceberam vidros quebrados e algum sangue. Finalmente, o quarto grupo ressaltou que as velocidades eram altíssimas e que havia muitos vidros quebrados e mortos na rua.

NORONHA DE ÁVILA, G.; CHITTÓ GAUER, G. J. “Falsas” Memórias e Processo Penal: (Re)discutindo o Papel da Testemunha. Disponível em: <<http://www.uniritter.edu.br>>. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Com base nas características da memória apresentadas pelos fundamentos teóricos da Psicologia, a situação exposta acima é um exemplo de que a memória

- A é alterada pelo processo de raciocínio lógico.
- B tem como processo básico a defesa perceptiva.
- C é alterada por novos estímulos do ambiente presente.
- D é a capacidade de reconhecer com exatidão os fatos ocorridos.
- E é formada por um componente de curto prazo, que independe da familiaridade da pessoa com o material informacional.